

UFJF | PPG Linguística

Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2021-2024



1 Introdução

Trata-se este documento do planejamento estratégico elaborado pela Comissão de Autoavaliação do PPG-Linguística com o intuito de informar o desenvolvimento das estratégias de autoavaliação do programa para o quadriênio 2021 - 2024. Tal planejamento se baseia no Diagnóstico para Autoavaliação 2021-2024, concluído no segundo semestre de 2022, quando da publicação dos resultados oficiais da avaliação quadrienal 2017-2020.

Este diagnóstico se estrutura da seguinte forma: na seção 2 são apresentadas a missão e os objetivos do PPG-Linguística, os quais balizam todo o processo de autoavaliação; na 3, reapresentam-se as conclusões do documento de diagnóstico, culminando com a discussão da matriz SWOT do PPG. Na seção 4, apresentam-se as metas para o ciclo 2021-2024 da autoavaliação do programa. Por fim, na seção 5, apresenta-se o cronograma de reavaliação de metas.

2 Missão e Objetivos

O PPG-Linguística da Universidade Federal de Juiz de Fora apresenta área de concentração única, qual seja a de Linguística, e tem como **missão produzir e consolidar conhecimento na área de Linguística, mediante implemento de pesquisas de caráter teórico, analítico, descritivo e aplicado**. Tal missão é corroborada pelos **objetivos** do programa, a saber:

- **Desenvolver e aprofundar teorias e aplicações pertinentes às Ciências da Linguagem e áreas de interface;**
- **Promover a divulgação científica, de modo que a comunidade possa usufruir dos benefícios das pesquisas;**
- **Qualificar e aprimorar o profissional da área de Linguística e afins, preparando-o para a pesquisa e o ensino, em campos nos quais os estudos sobre a compreensão da linguagem têm lugar;**
- **Formar linguistas com conhecimento geral e específico, que atuem em pesquisa, educação e inovação tecnológica.**

3 Sumário Executivo do Diagnóstico para Autoavaliação 2021-2024

No Diagnóstico para Autoavaliação 2021-2024, a CAA do PPG-Linguística começou por destacar a atualidade da missão e dos objetivos do Programa, os quais não carecem de adequações neste momento. Tal adequação encontrou claro respaldo no parecer da comissão que avaliou o programa na quadrienal anterior.

No que concerne à aderência do PPG-Linguística ao PDI da UFJF, entendeu-se que o programa ocupa a ponta de lança de muitas das ações planejadas pela instituição para o quinquênio 2022-2027:

- No eixo do **ensino de pós-graduação**, o programa já tem implementado, desde o quadriênio anterior o seu planejamento estratégico e a sua política de autoavaliação, assim como, conforme atestado pelo conceito 6 e pelo relatório de avaliação da quadrienal anterior, encontra-se em estágio maduro de internacionalização em comparação com os demais programas da instituição. No que concerne à produção acadêmica, os desafios do programa – evidenciados pelo percentual relativamente abaixo do desejado de docentes com produção acima da mediana para o conceito 5 – são similares aos identificados no PDI, de modo que as ações propostas neste têm o potencial de impactar positivamente os indicadores do programa. Ainda no eixo do ensino de pós-graduação, as ações propostas para incentivo à capacitação, diversificação da matriz de financiamento e articulação graduação-pós-graduação já são uma realidade no PPG-Linguística. O programa conta com um fluxo contínuo e estruturado de afastamentos pós-doutorais, recebe recursos de fundações e empresas nacionais e estrangeiras e, como atestado pelo relatório de avaliação quadrienal, as atividades de pesquisa e formação desenvolvidas no PPG-Linguística têm estreita relação com os cursos de graduação ofertados pela Faculdade de Letras da UFJF. Em especial, cabe ressaltar que a meta constante do PDI de aumentar o número de docentes vinculados à pós-graduação também é perseguida pelo programa. O PDI da UFJF, a partir da aprovação, em 2021, da Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, traça como meta alcançar 50% dos discentes de pós vinculados a tal política. O PPG-Linguística adotou, desde a primeira seleção regida pela nova política, o percentual máximo de 50% de vagas para ações afirmativas. Tal avanço institucional, espera-se, terá impacto importante para a melhora do desempenho do programa no quesito Programa da avaliação quadrienal. Por fim, as metas relacionadas à expansão e consolidação da excelência da pós-graduação da UFJF encontram no PPG-Linguística um de seus *cases* de sucesso.
- No eixo da **pesquisa**, as ações propostas se dividem em dois grupos: aquelas em que o PPG-Linguística já representa, ao menos em parte, a meta a ser alcançada pela UFJF e aquelas que beneficiarão o programa quando alcançadas. Dentre as primeiras, encontram-se as relativas ao financiamento e à internacionalização da pesquisa, bem como à da participação de TAEs nos projetos de pesquisa, o que já é uma realidade no PPG-Linguística. No grupo das segundas, encontram-se as ações relativas à melhoria dos processos necessários para aprovação de projetos junto ao Comitê de Ética, à manutenção de laboratórios e ao incremento da produção científica.
- No eixo da **extensão**, as ações previstas no PDI apontam para a ampliação da inserção social da UFJF, com foco especial para as esferas administrativas municipal e estadual, bem como para as organizações da sociedade civil. Tal ampliação viria acompanhada de uma melhoria dos processos de registro de tais atividades nos sistemas institucionais e resultaria no aumento da produção

acadêmica vinculada a ações extensionistas. Como pontuado no relatório de avaliação quadrienal, o PPG-Linguística já desenvolve um conjunto de ações de inserção na educação básica e certamente se beneficiará de uma melhor sistematização do suporte às ações de extensão pela UFJF.

- No eixo da **inovação**, o PPG-Linguística tem forte atuação na área de pesquisa e desenvolvimento em inovação, com parcerias estabelecidas com empresas e fundações estrangeiras para o desenvolvimento de produtos inovadores. O programa já depositou patentes e realizou registros de software. Assim sendo, já contribuiu com as metas de aumento do número de parceiros externos e de licenciamentos e registros. No que concerne às metas ligadas ao aprimoramento dos processos internos relativos ao eixo, irá se beneficiar diretamente de tais ações, caso sejam levadas a cabo.
- No eixo da **assistência estudantil**, o PDI propõe a ampliação das ações de enfrentamento de questões de saúde mental na UFJF. Tais questões têm se tornado cada vez mais frequentes entre o corpo discente e começa a aparecer também no corpo docente. Com a pandemia de CoViD-19, tais questões explodiram. Assim sendo, faz-se muito necessário que a instituição construa uma política nesse sentido, mas não só: a CAPES precisa olhar para o problema com a dimensão que ele tem.
- No eixo das **ações afirmativas**, uma vez implantada a política, fundamental para o enfrentamento de uma das principais fraquezas do PPG, conforme o relatório de avaliação quadrienal, as ações propostas no PDI visam a acompanhá-la e a efetivar o acolhimento aos estudantes cotistas ingressantes. O PPG irá se beneficiar da consecução de tais ações, que são fundamentais para que o sistema de cotas funcione.
- No eixo da **internacionalização**, o PPG tem a contribuir com a UFJF, dada sua experiência no campo da inserção internacional e sua proeminente atuação no acolhimento de estudantes estrangeiros, através das ações de ensino de português como língua estrangeira e de pesquisa na área.

No que concerne à formalização das **Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)** concernentes ao PPG-Linguística para o quadriênio 2021-2024 tem-se a Matriz SWOT apresentada na Figura 1.

A CAA elencou como primeira força do PPG o fato de que a produção intelectual em coautoria entre discentes/egressos e docentes é hoje um padrão. As ações de estímulo a este modelo de produção científica, adotadas desde 2017, consolidaram um cenário em que a produção intelectual de discentes e egressos do programa é superior ao estabelecido como desejável pela CAPES. Tais ações incluem o direcionamento dos recursos de custeio antes consumidos pela realização de bancas presenciais para apoiar a ida de discentes a eventos. Tal apoio é condicionado ao fato de o trabalho a ser apresentado ser em coautoria com o orientador ou outro docente do PPG.

A segunda força é a internacionalização. Apesar de ser um programa localizado no interior de Minas Gerais, em uma universidade com cultura de pós-graduação relativamente recente, o PPG-Linguística, conforme atestado pelo relatório da avaliação quadrienal, tem forte presença internacional, manifesta em publicações em veículos estrangeiros e/ou em coautoria com docentes estrangeiros, em projetos de pesquisa internacionais, na obtenção

de financiamentos de fomentadores de fora do Brasil, na constante obtenção de bolsas de doutorado sanduíche e de pós-doutorado no exterior e na atração de visitantes e alunos estrangeiros.

A terceira força é o impacto de inovação tecnológica. Pesquisas desenvolvidas no programa têm gerado produtos tecnológicos em sentido estrito, tais como softwares com e sem registro e patentes depositadas. Tal força diferencia o PPG-Linguística da média dos programas nacionais, mesmo daqueles de excelência.

Por fim, a quarta força é a proposta pedagógica. Elogiada em todos os relatórios de avaliação, desde a fundação do programa em 2007, o percurso formativo do PPG-Linguística, composto pelos ciclos Teórico-Analítico, Complementar, Especializado e de Redação, alia formação em linguística geral e nas linhas e áreas de pesquisa, contribuindo para a consecução da missão e os objetivos do programa.

Passando-se às fraquezas, as três primeiras foram apontadas claramente no relatório de avaliação quadrienal, enquanto a quarta tem sido levantada nas reuniões da CAA. O relatório da quadrienal 2017-2020 apontou como único problema no quesito Programa, a timidez das políticas de ações afirmativas. Tal fraqueza tem tendência de reversão para o quadriênio 2021-2024, dada a implementação da política de ações afirmativas na pós-graduação. No que concerne à produção intelectual docente, o programa, a partir das análises produzidas pela CAA, descredenciou docentes e colocou em recredenciamento acompanhado outro docente. Ademais, tem atuado no sentido de instruir seu corpo docente acerca das estratégias a serem adotadas para a melhoria dos indicadores de produção. Entretanto, a depender da mediana de produção do quadriênio, esse fato pode ter um peso negativo na avaliação. De modo análogo, o programa tem, amparado pela CAA, adotado estratégias para garantir que, no mínimo, 70% do corpo docente leve à defesa 3 ou mais alunos no quadriênio. A principal ação nesse sentido é o estudo do fluxo de orientações, feito pela CAA, e que instrumentaliza a decisão do colegiado acerca do número de vagas a ser aberto por cada docente em cada edital. A quarta fraqueza, também identificada pela CAA é o tamanho do corpo docente, o qual, no PPG-Linguística, apresenta tendência de diminuição, seja pelo fluxo de aposentadorias, seja pelo fato de a carreira na pós-graduação não ser atrativa para os docentes recém-ingressos na universidade. Não há estímulos para o ingresso nos programas, nem do ponto de vista financeiro, nem do ponto de vista da composição dos planos individuais de trabalho.

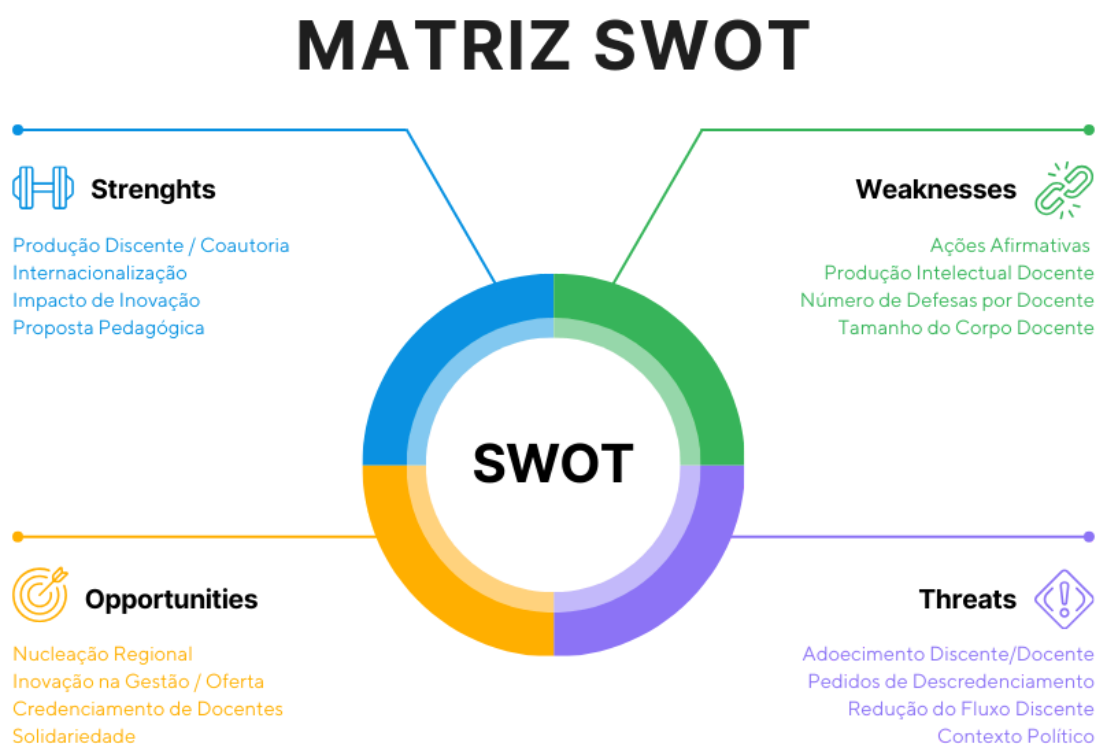
No campo das oportunidades, a CAA, à luz da avaliação quadrienal, do histórico do PPG e do PDI, identificou, primeiramente, o incremento da inserção regional do programa, de modo a fomentar novos núcleos de pesquisa em Linguística. O PPG já tem forte atuação na formação de recursos humanos para as universidades e institutos federais de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Identifica-se, ainda, o aprofundamento das estratégias de digitalização dos processos de gestão e, em um passo mais ousado, da diversificação das modalidades de oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no âmbito do PPG. Infelizmente, a CAPES não permite tal flexibilidade, no sentido, por exemplo, de o programa poder criar cursos de mestrado profissional para sanar demandas específicas em áreas como Tecnologia Linguística, Linguística Forense, Ensino de Português (como L1 e L2), nas quais o corpo docente do PPG acumula vasta experiência.

Identificam-se ainda como oportunidades o credenciamento de novos docentes, tanto da UFJF quanto de outras universidades, entendendo-se como docentes de PPG não apenas

aquelas pessoas que têm cargo de Professor do Magistério Superior Federal, mas também professores EBTT, celetistas de instituições privadas e TAEs com formação em nível de doutorado em Linguística e experiência em pesquisa. Por fim, uma vez alçado ao conceito 6, o PPG tem aumentada sua capacidade financeira, o que traz a oportunidade de incrementar suas ações de solidariedade com outros programas da UFJF, tais como o PROFLETRAS, por exemplo.

Por fim, dentre as ameaças, identificam-se a possibilidade de aumento do adoecimento de discentes e docentes, não apenas mas também como efeito da pandemia de CoViD-19. As duas próximas ameaças são consequências dessa primeira, quais sejam, o aumento de pedidos de desligamento voluntário de docentes e a redução do fluxo discente. Por fim, o contexto político brasileiro e seus impactos no financiamento e na liberdade das universidades apresenta-se como a última ameaça identificada.

Figura 1: Matriz SWOT para o quadriênio 2021-2024



4 Metas para o Quadriênio 2021 - 2024

Parte das metas de autoavaliação propostas para o quadriênio 2021-2024 foi definida, com base nas informações então disponíveis, quando da submissão do coleta CAPES 2020. Àquela altura, foram propostas:

- Proposição das metas do PPG Linguística para os próximos dois ciclos avaliativos, a partir do retorno obtido da avaliação quadrienal 2017-2020;

- Redação do Plano de Desenvolvimento do Programa, a partir da definição das metas e em diálogo com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaboração de instrumentos de avaliação a serem aplicados aos atuais discentes, aos docentes, ao corpo técnico e à comunidade externa, visto que o atual instrumento se aplica apenas aos egressos;
- Captação de dados de avaliação das disciplinas e docentes a partir da implantação do módulo de avaliação institucional da pós-graduação no SIGA;
- Avaliação dos impactos do ensino remoto no programa, dadas as condições impostas pela pandemia de CoViD-19.

Percebe-se que, pelo próprio momento em que foram propostas, tais metas, exceto a primeira, dizem respeito muito mais à autoavaliação em si do que aos rumos a serem tomados pelo Programa, sendo que a primeira meta se consubstancia neste documento.

A segunda meta será alcançada ao final do quadriênio, com a redação do Plano de Desenvolvimento do PPG, alimentado pelos documentos preparatórios da autoavaliação, bem como pelos resultados captados através dos instrumentos.

A terceira e quarta metas estão em curso. Já foram elaborados os instrumentos de coleta e sua aplicação tem início previsto para o primeiro semestre de 2023.

Quanto à avaliação dos impactos do ensino remoto, ela ainda está em curso, em especial dada a dilatação de prazo de 18 meses concedida linearmente pela UFJF aos discentes que estavam matriculados no programa quando da suspensão das aulas em 18 de março de 2020.

Isso posto, apresentam-se, abaixo, as metas definidas pela CAA para o quadriênio 2021-2024, agrupadas por quesitos da Ficha de Avaliação e balizadas pelo PDI da UFJF e pela missão e pelos objetivos do PPG-Linguística.

4.1 Metas para o quesito Programa

As metas para o quesito Programa, apresentadas na Tabela 1, mesclam a manutenção e /ou inovação incremental naqueles subquesitos em que o programa já se destacou e a correção das questões identificadas como problemáticas no Relatório de Avaliação. Cada linha da tabela é coindexada, por cores, com a tendência predominantemente associada a ela na matriz SWOT. Cada meta é ainda associada à ação do PDI da UFJF com a qual dialoga.

Tabela 1: Metas para os subquesitos do quesito Programa

Itens de Avaliação	Conceito atual	Metas
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. (Força)	Muito Bom	- Manter o desenho dos itinerários formativos do programa, aliando formação nos núcleos duros da Linguística e nas áreas de especialidade; - Manter atualizada a biblioteca da Faculdade de Letras a partir

		<p>das demandas apresentadas por docentes e discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter os espaços físicos para atividades do programa: salas de aula, salas de defesa, salas de webconferência; - Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios do programa; - Aprofundar a normalização e o compartilhamento de processos da secretaria unificada de pós-graduação da Faculdade de Letras, mantendo um secretário TAE por PPG atendido.
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. (Ameaça)</p>	<p>Muito Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o número de docentes permanentes em torno de 18; - Manter a política de capacitação continuada do corpo docente em nível de pós-doutoramento (PGA4); - Instituir políticas de busca ativa de docentes permanentes; - Atuar junto à PROPP e à PROGEPE para regulamentar a participação de TAEs como docentes permanentes do programa; - Manter a aplicação cíclica dos critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes; - Retomar a contratação de visitantes; - Garantir que 70% do corpo docente permanente leve 3 discentes à defesa no quadriênio.
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus</p>	<p>Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter política de estímulo à participação docente e discente em eventos; - Manter os programas internacionais de intercâmbio discente; - Manter e/ou ampliar as

<p>alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (Fraqueza)</p>		<p>parcerias internacionais do programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a matriz de financiamento do programa, de modo a complementar o investimento de fontes públicas com outras modalidades de fomento; - Implementar estratégias de orientação do corpo docente quanto à produção qualificada; - Atuar junto à área e aos pares pela implementação de um modelo avaliativo mais qualitativo e menos produtivista; - Consolidar política de ações afirmativas aliando ingresso e fomento à permanência; - Melhorar a infraestrutura de laboratórios do programa, através da aquisição de equipamentos compartilhados; - Constituir novos laboratórios para agregar grupos e projetos.
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (Oportunidade)</p>	<p>Muito Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar a implementação da autoavaliação do programa; - Alimentar o planejamento estratégico com base nos resultados dos instrumentos de autoavaliação; - Atuar junto à CAPES e à área, a partir dos dados da autoavaliação, em prol da concessão de maior autonomia aos programas para o implemento de inovações na gestão e na oferta de cursos.

4.2 Metas para o quesito Formação

As metas para o quesito formação são apresentadas na Tabela 2, seguindo-se a mesma sistemática do item 4.1.

Tabela 2: Metas para os subquesitos do quesito Formação

Itens de Avaliação	Conceito	Metas
--------------------	----------	-------

	atual	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a vinculação de discentes aos projetos de pesquisa; - Manter a diversidade de composição de bancas; - Manter a indicação de teses e dissertações a prêmios.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o apoio à participação de discentes em eventos de qualidade. - Manter a política de publicação em coautoria entre discentes, egressos e docentes.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar políticas de fomento à nucleação de novos programas e linhas de pesquisa a serem fundadas por egressos do PPG. - Estabelecer parcerias estratégicas para formação de doutores por convênio com instituições da região sem PPG em Linguística em funcionamento.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	Bom	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar políticas de fomento à produção intelectual docente, com aumento da concessão de apoio à participação em eventos e à publicação. - Manter a política de acompanhamento anual da produção intelectual docente para garantia do cumprimento do disposto na ficha de avaliação.
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a política de atribuição de disciplinas ao corpo docente do programa, garantindo a oferta de todas as disciplinas de cada percurso formativo, bem como a oferta de disciplinas por todos os docentes permanentes do programa.

4.3 Metas para o quesito Impacto na Sociedade

Apresentam-se na Tabela 3 as metas para o quesito Impacto.

Tabela 3: Metas para os subquesitos do quesito Impacto na Sociedade

Itens de Avaliação	Conceito atual	Metas
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none">- Intensificar as ações de inovação do programa, desenvolvidas, em especial, no âmbito do Laboratório FrameNet Brasil, de modo a buscar parcerias com a iniciativa privada e o terceiro setor.- Formalizar redes de pesquisa e inovação, de modo a otimizar potenciais interinstitucionais.- Intensificar a produção de produtos tecnológicos e de inovação.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none">- Propor ações de solidariedade com os demais programas da UFJF, bem como com as associações da área e com instituições que não contam com programas na área.- Aumentar a captação de financiamento do programa, com ênfase em financiamentos obtidos pelo Marco Legal da Inovação.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	Muito Bom	<ul style="list-style-type: none">- Intensificar as ações de internacionalização do programa, de modo a expandi-las a outros grupos de pesquisa.- Intensificar as ações extensionistas do programa, de modo a expandi-las a outros grupos de pesquisa.- Manter a organização de eventos e ações de visibilidade

		do programa.
--	--	--------------

5 Cronograma de Revisão de Metas

As metas propostas neste planejamento devem ser revistas pela CAA após o Seminário de Meio Termo, a ser promovido pela CAPES, em caráter provisório, e após a submissão do Coleta 2024, em caráter definitivo.

Primeira versão:

Juiz de Fora, segundo semestre de 2022.

Revisão provisória:

Juiz de Fora, segundo semestre de 2024.